

A RESTAURAÇÃO DA IGREJA

(Sábado – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

O *status* da igreja: o novo homem

Leitura bíblica: Ef 2:15-16; 4:22-24; Cl 3:10-11

- I. A igreja, o Corpo de Cristo, é o novo homem para cumprir o propósito eterno de Deus – Ef 1:9, 11; 3:11; 2:15-16; 4:22-24; Rm 8:28; 2Tm 1:9:**
- A. A intenção de Deus ao criar o homem era ter um homem coletivo para expressá-Lo e representá-Lo – Gn 1:26.
 - B. A criação do homem por Deus em Gênesis 1 é uma figura do novo homem na nova criação de Deus; isso significa que a velha criação é uma figura, um tipo, da nova criação – Ef 2:15; 4:24; 2Co 5:17.
 - C. Por fim, a igreja como o novo homem é o homem coletivo na intenção de Deus; o novo homem cumpre o propósito duplo de expressar a Deus e lidar com o inimigo de Deus – Gn 1:26.
- II. O novo homem foi criado por meio da morte de Cristo na cruz – Ef 2:15-16:**
- A. O novo homem foi criado por Cristo com dois tipos de materiais: o homem criado e redimido e o elemento divino; na cruz, Cristo colocou esses dois materiais juntos para produzir um novo homem.
 - B. Ao criar o novo homem, primeiro o nosso homem natural foi crucificado por Cristo, e então, eliminando o velho homem, Cristo transmitiu o elemento divino a nós, tornando-nos uma nova entidade – Rm 6:6; 2Co 5:17.
 - C. Separados de Cristo não poderíamos ter sido criados como um novo homem, porque em nós mesmos não temos a essência divina, que é o elemento do novo homem – Ef 2:15:
 - 1. Somente na essência divina e com a essência divina fomos criados no novo homem; somente é possível ter essa essência em Cristo.
 - 2. O próprio Cristo é a essência do novo homem; portanto, Ele criou em Si mesmo os dois, os judeus e gentios, como um novo homem.
 - 3. No novo homem, Cristo é tudo porque Ele é a essência com a qual o novo homem foi criado; portanto, o novo homem é Cristo – Cl 3:11.
- III. A igreja é o novo homem, e nesse novo homem, Cristo é tudo e em todos; não há lugar para nós – Cl 3:10-11:**
- A. A intenção de Deus em Sua economia é que Cristo seja tudo; por isso, é crucial vermos que Deus não quer nada além de Cristo, e que, aos olhos de Deus, nada conta, exceto Cristo – Mt 17:5; Cl 1:18; 2:2, 17; 3:4, 10-11:
 - 1. A intenção de Deus é fazer de Cristo, Seu Filho, o centro da Sua economia e também torná-Lo tudo para os crentes – Cl 1:18; 2:17.
 - 2. A economia de Deus é trabalhar o Cristo todo-inclusivo em nós – Gl 4:19; Ef 3:17a; Cl 3:11.
 - B. Não há nenhuma pessoa natural no novo homem, e não há possibilidade nem espaço para nenhuma pessoa natural – Cl 3:10-11:

1. No novo homem há somente uma pessoa: o Cristo todo-inclusivo – Cl 2:17; 3:4, 11.
2. O novo homem é somente Cristo: Cristo propagado e ampliado.
- C. O novo homem é exclusivamente um (um em Cristo e um com Cristo); somos um por meio de Cristo e através de Cristo – Ef 2:15; Cl 3:11:
 1. Se não estivermos em Cristo, não temos porção nem parte alguma no novo homem; antes, estamos acabados quanto ao novo homem.
 2. Se estamos em Cristo, mas não O vivemos, temos um problema relacionado ao novo homem.
- D. O novo homem vem à existência ao sermos saturados, cheios e impregnados com Cristo e substituídos por Ele através de um processo orgânico – 2Co 3:18:
 1. O novo homem é Cristo em todos os santos nos saturando e substituindo até todas as distinções naturais terem sido removidas e todos terem sido constituídos com Cristo – Cl 3:11.
 2. O Cristo todo-inclusivo deve ser trabalhado em nós organicamente até Ele nos substituir Consigo mesmo – Ef 3:17a; Gl 4:19.
- E. No novo homem, Cristo é todos os membros e está em todos os membros – Cl 3:11:
 1. O Cristo que habita em nós é o constituinte do novo homem – Cl 1:27; 3:11.
 2. Porque Cristo é todos os membros do novo homem, não há espaço no novo homem para nenhuma raça, nacionalidade, cultura ou posição social – Cl 3:10-11.
 3. A fim de experimentarmos a realidade de Cristo ser todos os membros do novo homem, temos de tomar Cristo como nossa vida e pessoa e vivê-Lo, e não a nós mesmos – Gl 2:20; Fp 1:20-21a.
 4. É muito significativo que Paulo disse que Cristo é tudo e está em todos – Cl 3:11:
 - a. Não devemos pensar que porque Cristo é todos os membros do novo homem, não somos nada e não somos necessários.
 - b. O fato de Cristo estar em todos os membros do novo homem indica que os membros continuam a existir – Cl 3:11.

IV. Temos de ver que todas as igrejas locais nos diversos países são um novo homem – Cl 3:10-11; 4:15-16:

- A. Todas as igrejas não são meramente igrejas locais individuais, mas são o novo homem – Ef 2:15-16:
 1. Não podemos dizer que cada igreja local é um novo homem; pelo contrário, todas as igrejas locais na terra são o novo homem – Ef 4:24.
 2. O novo homem não é meramente uma questão de localidades e igrejas individuais, mas de todas as igrejas na terra coletivamente.
- B. Entre as igrejas na restauração do Senhor, não deve existir “nações” – Mt 16:18; 1Ts 1:1; Rm 16:16b; 3Jo 9-10:
 1. Não nos importamos em ter uma pequena “nação”, um império, no qual podemos ser um rei; antes, nos importamos de estar no novo homem – Mt 20:25-26a.
 2. A edificação da igreja depende da existência do novo homem – Mt 16:18; Ef 2:21-22.

- C. Hoje é o dia de ter o novo homem constituído de todas as igrejas locais, incluindo todos os santos como um em Cristo, que é tudo e em todos; isso será a conclusão da vida da igreja: um novo homem universal expressando Cristo – Cl 3:10-11; Ef 4:24; Fp 1:20-21a.
- V. A meta da restauração do Senhor é produzir o novo homem – Ef 2:15; 4:22-24; Cl 3:10-11:**
- A. O que estava dividido e espalhado no velho homem é restaurado no novo homem; despojar-se do velho homem é despojar-se do homem dividido e espalhado; revestir-se do novo homem é revestir-se do novo homem unido e único – Gn 11:5-9; At 2:5-12; Ef 4:22, 24; Cl 3:10-11.
- B. O que o Senhor tem feito e está fazendo em Sua restauração é produzir o novo homem Consigo mesmo como a vida e a pessoa para expressão de Deus – Ef 3:17-19; Cl 3:4, 10-11.
- C. O requisito de que todos sejam um único homem é extremamente elevado; para existência prática do novo homem, temos de nos levantar juntos para tomar Cristo como nossa pessoa – Gl 2:20; Ef 2:15; 3:17a.
- D. O novo homem concluirá esta era, introduzirá o reino de Deus e trará Cristo, o Rei, de volta a esta terra – Ap 11:15.

Porções do ministério:

O NOVO HOMEM

O livro de Efésios revela que a igreja é o Corpo de Cristo (Ef 1:22-23), o reino de Deus, a família de Deus (2:19) e o templo, a habitação de Deus (2:21-22). Em 2:15 e 4:24 vemos que a igreja é o novo homem. Efésios 2:15 diz: “Abolindo, na Sua carne, a lei dos mandamentos que consistia em ordenanças, para que dos dois criasse, em Si mesmo, um só novo homem, fazendo a paz”. Efésios 4:24 diz: “E vos revistais do novo homem, que foi criado segundo Deus em justiça e santidade da realidade”. Além disso, Colossenses 3:10 diz: “E vos revestistes do novo homem, que está sendo renovado para o pleno conhecimento segundo a imagem Daquele que o criou”. A palavra grega para igreja, *ekklesia*, significa *a reunião dos que foram chamados para fora*, portanto, uma assembleia. Esse é o aspecto inicial da igreja. A partir desse aspecto temos de avançar para os aspectos da casa de Deus e do reino de Deus. Eles são mais elevados que os aspectos iniciais, mas não tão elevados quanto o aspecto da igreja como o Corpo de Cristo. No entanto, o novo homem é ainda mais elevado que o Corpo de Cristo. Logo, a igreja não é somente uma assembleia de crentes, um reino de cidadãos celestiais, uma família de filhos de Deus, nem mesmo o Corpo de Cristo. Em um sentido ainda mais elevado, a igreja é o novo homem para cumprir o propósito eterno de Deus. A ênfase na igreja ser o Corpo de Cristo está na vida, enquanto a ênfase na igreja ser o novo homem está na pessoa. Como o Corpo de Cristo, a igreja precisa de Cristo como vida. Como o novo homem, a igreja precisa de Cristo como sua pessoa. O corpo sem vida não é um corpo, mas um cadáver. No entanto, quando o corpo se move, isso não é decidido pela vida, mas pela pessoa. Portanto, no novo homem temos de tomar Cristo como nossa pessoa. O novo homem como uma pessoa coletiva deve viver uma vida assim como Jesus viveu na terra, ou seja, uma vida de veracidade, expressando a Deus e fazendo com que Deus seja tornado real para o homem.

Deus ter criado o homem em Gênesis 1 é uma figura do novo homem na nova criação de Deus. Isso significa que a velha criação é uma figura, um tipo, da nova criação. Na velha

criação de Deus o personagem central é o homem. Ocorre o mesmo na nova criação de Deus. Portanto, tanto na velha quanto na nova criação, o homem é o centro.

Deus criou o homem à Sua própria imagem (Gn 1:26), e deu domínio ao homem. A imagem é para expressão. Deus quer que o homem seja Sua expressão. No entanto, domínio não é um assunto de expressão, mas de representação. Deus quer que o homem O represente em Sua autoridade para o Seu domínio. Na velha criação, o homem foi criado para ter a imagem de Deus a fim de expressá-Lo e também para ter o Seu domínio para representá-Lo.

Imagem refere-se à intenção positiva de Deus e domínio à intenção negativa de Deus. A intenção positiva de Deus é que o homem O expresse, enquanto Sua intenção negativa é que o homem trate com Seu inimigo, Satanás, o diabo. Deus tem um problema no universo: tratar com o Seu inimigo. Uma vez que o inimigo de Deus, o diabo, é uma criatura, Deus não irá tratar com ele diretamente; antes, tratará com ele por meio do homem, uma criatura Sua. Deus trata com o Seu inimigo por meio do homem. Portanto, ao criar o homem, Deus tinha duas intenções. A intenção positiva é que o homem expressasse a imagem de Deus para Sua expressão; a negativa é que o homem tivesse o domínio de Deus para representá-Lo a fim de tratar com o Seu inimigo.

Na velha criação, o domínio dado ao homem estava limitado à terra. Isso significa que, na velha criação, o tratamento com o inimigo de Deus estava restrito à terra. No entanto, na nova criação de Deus, o domínio foi ampliado para todo o universo.

Por fim, a igreja como o novo homem é o homem na intenção de Deus. Deus queria um homem e, na velha criação, Ele criou uma figura, um tipo, não o homem verdadeiro. O homem verdadeiro é o homem que Cristo criou na cruz por meio de Sua morte todo-inclusiva. Esse homem é chamado de novo homem.

A expressão “o novo homem” nos faz lembrar do velho homem. O velho homem não cumpriu o propósito duplo de Deus. No entanto, o novo homem na nova criação de Deus cumpre o propósito duplo de expressar a Deus e lidar com o Seu inimigo.

Criado por Cristo

Efésios 2:15 revela que a igreja como o novo homem foi criada por Cristo. Cristo criou o novo homem com a natureza de Deus trabalhada na humanidade. Essa ação foi algo novo. Na velha criação, Deus não trabalhou Sua natureza em nenhuma de Suas criaturas, nem mesmo no homem. No entanto, na criação do novo homem, a natureza de Deus foi trabalhada no homem para tornar a Sua natureza uma só entidade com a humanidade.

A nova criação, assim como a velha criação, não é algo individual, mas algo coletivo. Na velha criação, Deus não criou milhões de homens; pelo contrário, Ele criou um homem, Adão, que inclui todos os homens. O princípio é o mesmo com a nova criação de Deus. Na nova criação, somos partes do novo homem, a igreja, composta de muitos filhos de Deus.

Há uma diferença básica entre a nova e a velha criação. A vida e a natureza de Deus não são trabalhadas na velha criação, mas a nova criação possui a vida e a natureza divinas. Embora a velha criação tenha vindo à existência por meio da obra do Deus poderoso, Ele próprio não reside nela. Portanto, a primeira criação não tem conteúdo divino. A natureza divina não habita na velha criação, e é por isso que ela se tornou velha. Adão não tinha a vida de Deus, nem a natureza de Deus. Somente podemos receber a vida e a natureza divinas crendo no Senhor Jesus Cristo e sendo regenerados pelo Espírito. Quando cremos em Cristo, a vida e a natureza de Deus foram dispensadas a nós e nos tornaram uma nova criação.

Segunda aos Coríntios 5:17 diz: “Se alguém está em Cristo, é uma nova criação. As coisas

velhas já passaram; eis que se tornaram novas”. Qualquer pessoa que está em Cristo é uma nova criação. As coisas velhas da carne já passaram com a morte de Cristo e tudo tornou-se novo na ressurreição de Cristo. Estar em Cristo é ser um com Ele em vida e natureza. Isso vem de Deus por meio da nossa fé em Cristo (1Co 1:30; Gl 3:26-28).

As palavras “eis que se tornaram novas” são um chamamento para ver a mudança maravilhosa da nova criação. A velha criação não tem a vida e a natureza divinas; no entanto, a nova criação, composta dos crentes que nasceram novamente de Deus, tem a vida e a natureza divinas (Jo 1:13; 3:15; 2Pe 1:4). Portanto, os crentes são uma nova criação, não segundo a velha natureza da carne, mas segundo a nova natureza da vida divina.

A nova criação é, na verdade, a velha criação transformada pela vida divina, pelo Deus Triúno processado. A velha criação era velha porque Deus não fazia parte dela; a nova criação é nova porque Deus está nela. Nós que fomos regenerados pelo Espírito de Deus ainda somos a criação de Deus, mas agora somos Sua nova criação. No entanto, isso somente é real quando vivemos e andamos pelo Espírito. Sempre que vivemos e andamos pela carne, estamos na velha criação, não na nova criação. Todas as coisas na nossa vida diária que não contêm Deus são a velha criação, mas as que contêm Deus são parte da nova criação.

Se quisermos estar na nova criação, temos de entrar na união orgânica com o Deus Triúno. Fora dessa união, permanecemos na velha criação. Mas agora, por meio da união orgânica com o Deus Triúno, estamos na nova criação. Como crentes em Cristo, somos a nova criação por meio de uma união orgânica com o Deus Triúno.

Em Adão, nascemos na velha criação, mas, em Cristo, fomos regenerados na nova criação. Aqui, na nova criação, não somente somos a assembleia de Deus, a casa de Deus e o reino de Deus e nem somente o Corpo de Cristo e Seu complemento; também somos o novo homem. A intenção de Deus é ter um homem coletivo universal. Deus quer esse homem para o cumprimento do Seu propósito eterno. Por um lado, fomos criados na velha criação de Deus e nos tornamos o velho homem; por outro, fomos recriados na nova criação de Deus e nos tornamos o novo homem.

Em Si mesmo

Em Efésios 2:15 vemos que o novo homem foi criado por Cristo em Si mesmo. A frase “em Si mesmo” aqui é muito significativa. Ela indica que Cristo não somente era o Criador do novo homem, a igreja, mas também a esfera e a essência na qual e com a qual o novo homem foi criado.

Cristo é o elemento do novo homem. Nada do nosso velho homem era bom para a criação do novo homem, pois nossa essência anterior era pecaminosa. Mas, em Cristo, há uma essência maravilhosa na qual o novo homem foi criado. Esse novo homem criado por Cristo em Si mesmo é coletivo e universal. Há muitos crentes, mas um único novo homem no universo. Todos os crentes são componentes desse novo homem coletivo e universal.

Na cruz

O novo homem foi criado por Cristo em Si mesmo de maneira específica. Essa maneira específica foi a morte de Cristo, pois Cristo criou o novo homem quando Ele estava na cruz. Enquanto Cristo morria, Ele trabalhava para criar o novo homem. Em Sua morte Ele criou um só novo homem a partir de povos diferentes. Portanto, Sua morte foi uma ferramenta usada para desenvolver a nova criação.

O novo homem, diferentemente do velho, não foi criado do nada. Pelo contrário, o novo

homem foi criado a partir do velho homem. Isso é indicado pelo fato de que, segundo Efésios 2:15, Cristo levou os judeus e gentios à cruz e, ali, por meio de Sua morte, criou os dois no novo homem (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2301-2306)

Segundo Deus

Efésios 4:24 diz: “E vos revistais do novo homem, que foi criado segundo Deus em justiça e santidade da realidade”. O velho homem foi criado exteriormente segundo a imagem de Deus sem a vida e a natureza de Deus (Gn 1:26-27). Mas o novo homem foi criado segundo o próprio Deus interiormente, com a vida e natureza de Deus.

Na verdade, o novo homem ser criado segundo Deus é o novo homem ser criado segundo a imagem de Deus. Ser criado “segundo Deus” significa ser criado segundo a imagem de Deus.

Porque o novo homem foi criado em Cristo e com Cristo segundo Deus, ele tem a imagem de Deus. Por fim, o novo homem levará a imagem de Deus em santidade e justiça da realidade.

Em santidade e justiça da realidade

Efésios 4:24 nos diz que o novo homem foi criado em justiça e santidade da realidade. Justiça é ser reto para com Deus e com o homem segundo a maneira justa de Deus; a definição da palavra *santidade* aqui, em grego, é diferente da palavra *santo* em Romanos 1:2, e significa ser piedoso e devoto perante Deus. Justiça é principalmente para com os homens e santidade principalmente para com Deus.

Justiça e santidade aqui referem-se às duas principais características da vida de Jesus em Sua humanidade como indicado no versículo 21. O novo homem é criado segundo Deus em ambos esses aspectos.

A justiça e santidade do novo homem são “da realidade”. O artigo antes de *realidade* no versículo 24 é enfático. Como o engano no versículo 22, relacionado ao velho homem é a personificação de Satanás, a verdade aqui, relacionada ao novo homem, é a personificação de Deus. Essa verdade foi exibida na vida de Jesus, como mencionado no versículo 21. Na vida de Jesus, justiça e santidade da verdade sempre foram manifestadas. Foi na justiça e santidade dessa verdade (que é Deus tornado real e expressado) que o novo homem foi criado.

Dean Alford diz que em 4:24, *verdade* denota a essência de Deus, pois Deus é verdade. Isso está em contraste com concupiscência do engano mencionada no versículo 22. Engano é a essência de Satanás, que é um mentiroso, mas verdade é a essência de Deus, que é verdade. Logo, as concupiscências são de Satanás, que é o engano, enquanto justiça e santidade são de Deus, que é a verdade. M. R. Vincent mostra que, nesses versículos, engano e verdade devem ser personificados. O novo homem é criado segundo Deus em justiça e santidade, dois aspectos da essência de Deus.

Justiça, santidade e verdade em Efésios 4:24 são, na verdade, o próprio Deus. Tudo isso está corporificado em Cristo. Portanto, justiça é Cristo, santidade é Cristo e verdade é Cristo. Quando Cristo criou o novo homem na cruz por meio da Sua morte, Ele o fez segundo o próprio Deus como justiça, santidade e verdade. Isso é maravilhoso. Nesta era não podemos esgotar as experiências de Cristo como justiça, santidade e realidade. No entanto, quando estivermos na Nova Jerusalém, perceberemos e entenderemos como Cristo nos criou no novo homem por meio da Sua cruz, segundo Deus, em justiça e santidade da verdade. Entendemos que tudo isso são atributos de Cristo. Cristo nos criou, em Si mesmo, segundo o próprio Deus, como todos esses atributos. Ele é o modelo, o molde. Em Sua obra da criação na cruz,

Ele nos moldou em Si mesmo. Como resultado, exibiremos Sua imagem; ou seja, exibiremos Sua justiça, santidade e verdade.

Enquanto Efésios 4:24 diz que o novo homem foi criado segundo Deus em justiça e santidade da verdade, Colossenses 3:10 diz que o novo homem está sendo renovado para o pleno conhecimento segundo a imagem Daquele que o criou. A imagem de Cristo em Colossenses 3:10 é a justiça e santidade da verdade em Efésios 4:24. Cristo é a imagem de Deus e a corporificação de Deus (Cl 1:15; 2:9). Quando estava na terra, Ele era um homem justo e santo e cheio de amor e luz. Isso era a imagem de Deus expressada no Homem Jesus. Hoje, a igreja como o novo homem tem a imagem de Deus; ou seja, o novo homem tem a justiça e santidade de Deus e também Seu amor e luz. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2309-2311)